

A Tarde

PAGINA TRÊS



O prefeito entrega o prêmio "Cidade de Salvador" ao produtor Jarbas Barbosa, de "Assalto ao Trem Pagador"; o representante do Itamarati beija Gracinda Freire após entregar-lhe o "Berimbau" de melhor atriz; a atriz Regina Rosemburg faz a entrega do prêmio de melhor coadjuvante a Milton Gaúcho; e Odete Lara confere a Miguel Tórres o prêmio de melhor argumento

"ASSALTO DO TREM PAGADOR"

MELHOR FILME DO FESTIVAL

Com a sessão solene realizada, ontem, às 22 horas, no Cine Guarani, foi encerrado o I Festival de Cinema da Bahia, promovido pelo Departamento de Turismo, pela ACCB e pelos Cinemas de Salvador S. A., sob o patrocínio de Fratelli Vita, em homenagem ao jubileu de "A TARDE". O festival excedeu as expectativas, atraindo para Salvador as atenções do mundo cinematográfico nacional.

Só na hora em que os prêmios foram distribuídos, o público presente tomou conhecimento do filme que ia ser exibido, aplaudindo a decisão do Comissão Julgadora.

A SOLENIDADE DE DISTRIBUIÇÃO

Antes do início da sessão, o sr. Orlando Sena, presidente da ACCB e membro da Comissão Organizadora do Festival, subiu ao palco e convidou os membros do Juri a comparecer, anunciando o resultado do julgamento. Em nome do juri, falou o sr. Carlos Coqueijo Costa, seu presidente, que felicitou o jornal "A Tarde", o Departamento de Turismo, os exibidores Francisco Pithon e Juvenal Calumbi pelo êxito do Festival e mostrou a maneira como os membros da comissão julgadora haviam estabelecido o critério do julgamento. Em seguida o sr. Leo Justi, também membro do juri, foi anunciando os vencedores, que iam sendo chamados ao palco para receber seus prêmios das mãos de autoridades, atores ou cineastas. O Prêmio Cidade do Salvador foi entregue pelo prefeito Heitor Dias, ao produtor Jarbas Barbosa, representante de Herbert Richers, produtor de "Assalto ao Trem Pagador".

RELAÇÃO DOS PRÊMIOS

Foram os seguintes os prêmios outorgados pela Comissão Julgadora:

Melhor Filme do Festival (Prêmio Cidade do Salvador) — "Assalto ao Trem Pagador".

Prêmio Especial do Juri — "Tocaia no Asfalto", por sua contribuição para o caráter brasileiro do cinema nacional.

Melhor diretor — Roberto Pires com "Tocaia no Asfalto".

Melhor Ator — Eliezer Gomes, como "Tião Medonho" em "Assalto ao Trem Pagador".

Melhor Atriz — Gracinda Freire em "Três Cabras de Lampião".

Melhor Ator Coadjuvante — Milton Gaucho em "Tocaia no Asfalto".

Melhor Atriz Coadjuvante — Luiza Maranhão em "Assalto ao Trem Pagador".

Melhor Argumento — Miguel Torres com "Três Cabras de Lampião".

Melhor Roteiro — Roberto Farias com "Assalto ao Trem Pagador".

Melhor Fotógrafo — Hélio Silva com "Tocaia no Asfalto" e "Três Cabras de Lampião".

Melhor Música — Antonio Carlos Jobim com "Porto das Caixas".

CURTAS-METRAGEM

O Juri considerou dois primeiros prêmios. "O Menino das Calças Brancas", de Sérgio Ricardo, pelo seu valor poético; "Aruanda" de Linduarte Noronha, pelo seu valor documental.

Foram ainda concedidas "Mensões Honrosas" para os seguintes curtas-metragem: "Festival de Arraia", de Rex Schindler; "Aldeia", de Sérgio Sanz e "Igreja", de Robato Filho.

ATA DO JURI

Foi a seguinte a ata oficial do juri:

"Aos 23 do mês de outubro de 1962, na sede da Associação Atlética da Bahia, reuniu-se o juri do I Festival de Cinema da Bahia, com a presença do presidente Carlos Coqueijo Costa, secretário Hamilton Correia, e os demais membros: Walter da Silveira, Ruy Guerra, Mário Cravo Jr., Leo Justi, José Augusto Berbert de Castro. Resolveu-se, à unanimidade, discutir inicialmente os critérios de julgamento, que foram assentados, passando-se então a deliberar sobre a atribuição do Grande Prêmio Cidade do Salvador, que foi deferido ao filme de longa metragem "Assalto ao Trem Pagador", escolhido dentre os três filmes que obtiveram melhores médias dos membros do juri.

Em seguida, resolveu o juri, usando da faculdade que lhe conferem o Regulamento (art. 18) e o Regulamento (art. 6), conceder um Prêmio Especial ao filme de longa metragem "Tocaia no Asfalto", por sua grande contribuição para um caráter brasileiro de cinema. Prosseguindo no setor dos filmes de longa metragem, o juri discutiu e votou os prêmios "Berimbau de Prata" para os melhores nas suas respectivas categorias, a saber: Melhor Diretor: Roberto Pires, por unanimidade de votos, pelo seu filme "Tocaia no Asfalto"; Melhor Argumentista: Miguel Torres, pelo seu trabalho no filme "Três Cabras de Lampião"; Melhor Roteirista: Roberto Farias, de "Assalto ao Trem Pagador"; Melhor Fotógrafo: Hélio Silva, por unanimidade, pelos seus trabalhos nos filmes "Três

premiados, sob palmas do público.

Uma das atrações da sessão de encerramento foi a presença de batucadas bahianas, dançando em frente o cinema, em homenagem aos artistas visitantes. Foi grandemente aplaudido o cineasta sueco Arne Suckdorff, que, ao lado da esposa, executou alguns passos de samba de uma das batucadas.

As batucadas deram um aspecto tão pitoresco ao ambiente, que o representante do Itamarati junto ao Festival, felicitou seus organizadores pela ideia, julgando que fosse uma homenagem preparada. Ao saber que era espontâneo, foi felicitar o chefe das batucadas.

PRESENTE ADOLPHO CRUZ

Vindo diretamente para a sessão de encerramento, esteve presente o jornalista Adolpho Cruz, que tem diversos programas cinematográficos na rádio e televisão cariocas, além de ser autor de livros sobre cinema. É o jornalista Adolpho Cruz o autor do slogan: "Falem mal, mas falem do cinema nacional".

PARTE SOCIAL

Merecem também registro as homenagens que os visitantes receberam. No sábado foi oferecido um almoço, no restaurante de Chafins, à noite, a Associação Atlética realizou uma festa dançante, sendo convidados especiais os visitantes.

A loja Duas Américas, através do programa "Você, a sorte e a música", ofereceu uma taça a todos os membros do festival e, ontem, a Associação Atlética da Bahia, ofereceu um almoço aos participantes do 1.º Festival de Cinema.

Cabras de Lampião" e "Tocaia no Asfalto"; Melhor Música: Antonio Carlos Jobim, pela partitura do filme "Porto das Caixas"; Melhor Ator: Eliezer Gomes, pelo desempenho no filme "Assalto ao Trem Pagador"; Melhor Atriz: Gracinda Freire, pelo papel feminino principal do filme "Três Cabras de Lampião"; Melhor Ator Coadjuvante: Milton Gaucho, pelo seu desempenho em "Tocaia no Asfalto"; Melhor Atriz Coadjuvante: Luiza Maranhão, pelo papel vivido em "Assalto ao Trem Pagador".

A seguir, foi atribuído o Prêmio Rectoria da Universidade da Bahia, para a categoria de curta-metragem, cabendo igualmente aos filmes "Aruanda" e "O Menino das Calças Brancas", respectivamente pelo seu valor documental e pelo seu valor poético, sendo seus autores Linduarte Noronha e Sérgio Ricardo. Por seus méritos artísticos, mereceram Menções Honrosas do Juri, os filmes "Festival de Arraia", de Rex Schindler, "Igreja", de Sylvio Robatto, e "Aldeia", de Sérgio Saenz. A comissão do juri, antes de encerrar os trabalhos, decidiu, por unanimidade, inserir em ata um voto de louvor aos idealizadores do Festival, notadamente ao Jornal A TARDE, pelo patrocínio que emprestou, ao Departamento de Turismo da Prefeitura, na pessoa de seu dinâmico diretor Carlos Vasconcelos Maia, aos exibidores Francisco Pithon e Juvenal Calumbi, pela inestimável colaboração prestada, facilitando as sessões do Festival. E a título de colaboração, sugere que o Festival tenha caráter de continuidade, devendo ser realizado periodicamente, se possível cada ano. Bem assim, que desde logo seja constituída uma comissão permanente, sob a supervisão do Diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, a fim de que sejam reformulados o Regulamento e o Regimento do Festival, suprimindo-se as compreensíveis falhas neles existentes e ampliando-se critérios que melhor possibilitem a classificação e o julgamento dos filmes. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, de que dá notícia fiel esta ata, que vai assinada pelos membros do Juri que compareceram à sessão. Assinados: Carlos Coqueijo Costa — presidente, Hamilton Correia — secretário, Walter da Silveira, Ruy Guerra, Mário Cravo Jr., Leo Justi, José Augusto Berbert de Castro.

PRÊMIO DA CRÍTICA

A Associação dos Críticos Cinematográficos da Bahia também distribuiu prêmios, independente do Juri. Os críticos deram prêmios aos srs. Linduarte Noronha, Paulo Serraceni e Rex Schindler, pelos trabalhos apresentados no Festival.

A EXIBIÇÃO

Terminada a distribuição dos prêmios, foram exibidos os dois de curta-metragem e o filme

9.870